



# La Famiglia Dall'Agnol

Órgão oficial da Associação das Famílias Emigradas de Arsiè

Anno 2 - Nr.4

Novembre 1997

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nesta edição de nosso jornal, estão relatadas atividades que nos orgulham e retribuem o esforço dos que trabalham na obra de integrar as comunidades das famílias que ficaram e das que emigraram de Fastro / Arsiè para o Brasil.

A viagem do 2o. grupo de brasileiros ,a próxima chegada de 2 italianos ao Brasil e principalmente a forma como eles estão sendo recebidos, nas casas das famílias, demonstra a crescente integração.

Na Seção do Diaeto , uma curiosidade que liga a história nela contada com a visita dos brasileiros a Fastro : a rua para a qual foi dado o nome de Grande Emigração para o Brasil é exatamente aquela pela qual Pietro e Don Antonio caminharam na Not de Paura.

A lembrança para que todos se programem para o 4o.Encontro em Concórdia, Santa Catarina, dias 10 e 11/10/98.

Finalmente sobre a Rifa, a prorrogação para 1998 e o apelo para a venda , visando a realização dos objetivos da Associação.

Egídio Dall'Agnol

## MESSAGGIO DEL PRESIDENTE

*In questa edizione del nostro giornale sono state riepilogate le attività che ci danno orgoglio e ricompensano gli sforzi di quelli che lavorano nell'opera di integrare le comunità delle famiglie che sono rimaste e di quelle che sono emigrate da Fastro / Arsiè per il Brasile.*

*Il viaggio del secondo gruppo di brasiliani, il prossimo arrivo di due italiani e principalmente il modo in cui sono ricevuti, nelle case delle famiglie, dimostra una crescente integrazione.*

*Nella sezione di Talian una curiosità che lega la storia raccontata con la visita dei brasiliani a Fastro: la strada alla quale è stato dato il nome di "Grande Emigrazione in Brasile" ed esattamente quella per la quale Pietro e Don Antonio camminarono nella notte di paura.*

*Un promemoria per tutti che si programmino per il 4° incontro a Concórdia, Santa Catarina, giorni 10 e 11/10/98.*

*Finalmente è stato deciso di prorogare l'estrazione al 1998 mentre continua l'appello alla vendita volta alla realizzazione degli obiettivi della associazione.*

Egídio Dall'Agnol



Comitiva de brasileiros é recebida no Palácio Ferro Fini , em Veneza

## NESTE NÚMERO

Mensagem do Presidente.....	1
Talian - Noite de Medo.....	2
Italianos visitam o Brasil.....	3
4o.Encontro - Concordia.....	3
Viagem para a Itália e Áustria.....	4
Estrutura da Associação.....	6

## IN QUESTO NUMERO

Messaggio del Presidente.....	1
Talian - Not de Paura.....	2
Italiani visitano Brasile.....	3
4o.Incontro - Concordia.....	3
Il viaggio in Italia e Austria.....	4
Struttura della Associazione.....	6

## GRUPO DE BRASILEIROS VISITA ITÁLIA E ÁUSTRIA

Do dia 20 a 31 de julho último viajou o 2o. grupo de brasileiros com destino à terra dos antepassados. Todos foram hospedados junto a casas de família de Fausto. A Teresinha Dall' Agnol Alves, líder do grupo e sua filha Ane Lisie foram acolhidos por Palmiro e Emanuele Dall' Agnol; André Scopel e esposa ficaram na residência de Ruggero Brandalise; o casal Durvalino e Elisa em casa de Luigi Dall' Agnol e Eduardo Grandi na residência de Fiorenza Dall' Agnol. A feira, dia 21, foi dedicada ao conhecimento dos arredores do Município de Arsiè e a uma pesquisa histórica em Seren del Grappa, de onde partiram os Rech e os Scopel, para encontrar a família e a casa dos pais de André. O grupo foi recebido na Prefeitura, pelo Prefeito de Arsiè. Na 3a. feira, 22, fomos a Veneza, onde fomos recebidos pela Sra. Lia Sartori, Presidente da Região do Veneto, além da visita aos locais turísticos e ao passeio de gôndola. No dia 23, 4a. f., visitamos Feltre e Belluno- fomos até Cortina D' Ampezzo e subimos até a rocha nua do Monte Faloria onde, um pouco mais acima havia ainda neve apesar de estarmos em pleno verão. Na 5a. feira, 24, fomos à Áustria. Em Innsbruck visitamos o quarteirão antigo, onde moravam os Condes de Arsiè, que na alta Idade Média eram senhores também de Fausto e Arsiè. No dia 25, 6a. feira, fomos a Pádua, parando em Bassano para ver a famosa Ponte de Santa Sofia, além da visita aos locais turísticos e ao passeio de gôndola. No dia 26, 7a. f., visitamos Feltre e Belluno- fomos até Cortina D' Ampezzo e subimos até a rocha nua do Monte Faloria onde, um pouco mais acima havia ainda neve apesar de estarmos em pleno verão. No dia 27, 8a. f., visitamos a Basílica do Santo e depois fomos aos antigos salões de recepção de Fausto e Arsiè, onde lecionou Galileu. No dia 28, 9a. f., visitamos a pequena mas particularíssima Cittadella, cercada inteiramente circundada pelas muralhas originais da Idade Média. No dia 29, 10a. f., fomos para visitar a gruta subterrânea de Ollero, cheia de estalactites e estalagmites, à qual se tem acesso de barco através de um pequeno lago artificial. No dia 30, 11a. f., visitamos a igreja de Na. Sra. do Pedancino e fomos recebidos na Prefeitura de Cison del Grappa. Após nos transferirmos para Fausto onde, na presença do Prefeito de Arsiè, de um Vereador de Fausto e dos Párocos de Fausto e de Cison, inauguramos a rua que liga a cidade de Fausto que fica na Província de Belluno, com a que fica na Província de Vicenza, intitulando-a Rua da Grande Emigração para o Brasil. No dia 31, 12a. f., houve o almoço festivo em Fausto, depois do qual fomos ao Monte Cima Campo para visitar o Forte Leone, teatro de combates na Primeira Guerra Mundial. Vimos o panorama de Fausto do alto, do ponto no qual está um grande crucifixo, em madeira natural, obra do escultor em madeira Osvaldo Battistel, de Fausto. No dia 1o. de agosto, fomos assistir a Santa Missa em Arsiè, onde o Pároco, Don Sérgio Bartolomeo, fez uma saudação especial ao grupo de visitantes do Brasil. No dia 2o. de agosto, durante o jantar de despedida, Teresinha propôs a todos nós, de Fausto, que preparássemos para o próximo ano, uma outra festa, para inaugurar, sob as estátuas da Fé e Esperança, colocadas na fachada da igreja de Fausto, duas placas que relembram os eventos da grande emigração para o Brasil e o retorno das famílias e dos parentes depois de 120 anos. Nos comprometemos com isto e a preparar para a próxima viagem de um grupo de brasileiros que virá a Fausto em 1998. No dia 3o. de agosto, no domingo pela manhã, partimos de ônibus para Pisa. Segunda-feira houve a visita a Florença e à tarde o voo para Roma, a qual foi visitada à tarde e também na 3a. feira, quando à tarde o grupo partiu de novo para o Brasil.

## 2o GRUPPO DE BRASILIANI VISITA ITALIA ED AUSTRIA

È successo fra 20 e 31 luglio 1997, il viaggio del secondo gruppo di brasiliani alla terra dei sui antenati. Sono stati ospitati tutti presso famiglie di Fausto. Teresinha Maria Dall' Agnol Alves, capo del gruppo e sua figlia Ane Lisie furono accolti da Palmiro ed Emanuele Dall' Agnol. André Scopel e la moglie Ironee da Ruggero Brandalise; Durvalino Zamini e la moglie Elisa, da Luigi Dall' Agnol; Eduardo Grandi da Fiorenza Dall' Agnol. Il lunedì 21 è stato dedicato alla conoscenza dei dintorni del Comune di Arsiè, e ad una ricerca storica a Seren del Grappa, da dove sono partiti i RECH e gli SCOPEL, per trovare la famiglia e la casa d'origine di André. Il gruppo è stato poi ricevuto in Municipio dal Sig. Sindaco di Arsiè. Il martedì 22 siamo andati a Venezia, dove siamo stati ricevuti al Palazzo del Consiglio Regionale della Sig. Lia SARTORI, Presidente della Regione Veneto ed alla visita ai posti turistici ed al giro in gondola. Mercoledì 23 abbiamo visitato Feltre e Belluno, siamo andati fino a Cortina d'Ampezzo, salendo in funivia sulle roccie nude del Monte Faloria, dove, poco più sopra, c'era ancora la neve, nonostante qui fossimo in pieno estate. Giovedì 24 siamo andati fino in Austria. A Innsbruck abbiamo visitato il quartiere vecchio, dove risiedevano i Conti del Tirolo, che nell'alto medioevo erano signori anche di Fausto e di Arsiè. Venerdì 25 siamo andati fino a Padova, fermandoci a Bassano del Grappa per vedere il famoso Ponte degli Alpini, ed a Montebelluna, per visitare la Piazza degli Scusi ed il vecchio castello adibito a museo. A Padova abbiamo visitato la Basilica del Santo, e poi gli antichi saloni dell'Università, dove insegnò Galileo. Al ritorno ci siamo fermati a vedere la piccola e particolareggiatissima Cittadella, città ancora interamente circondata dalle mura risalenti al Medioevo. Ci siamo poi fermati a visitare le grotte sotterranee di Ollero, piene di stalattiti e stalagmiti, alle quali si accede entrando in barca in un piccolo laghetto sotterraneo. Il sabato mattina abbiamo visitato la chiesetta del Madonna del Pedancino a Cison del Grappa, e siamo poi stati ricevuti al Municipio di Cison. Ci siamo poi trasferiti a Fausto, dove, alla presenza del Sindaco di Arsiè, del Consigliere delegato di Cison del Grappa, e dei Pároci di Fausto e di Cison, è stata inaugurata la via che collega Fausto in provincia di Belluno con la parte di Fausto in provincia di Vicenza, intitolandola VIA DELLA GRANDE EMIGRAZIONE IN BRASILE. C'è poi stato il pranzo festivo a Fausto, dopo il quale siamo andati sul Monte Cima Campo a visitare il Forte Leone, teatro dei combattimenti della prima Guerra Mondiale. Abbiamo visto dall'alto il panorama di Fausto, dal punto nel quale è stato posto un grande Crocefisso, a grandezza naturale, opera dello scultore in legno di Fausto Osvaldo BATTISTEL. Sabato 30 da Cima Campo siamo andati ad assistere alla Santa Messa ad Arsiè, dove il Pároco Don Sergio Bartolomeo ha rivolto un saluto speciale al gruppo dei visitatori del Brasile. La sera, durante la cena di addio, Teresinha ha proposto a tutti noi di Fausto di preparare per il prossimo anno un'altra festa in paese, per inaugurare sotto le due statue della Fede e della Speranza, che avevamo posto lo scorso anno sulla facciata della chiesa, due targhe che ricordino gli eventi della grande emigrazione in Brasile e la ritrovata unità delle famiglie e dei parenti dopo 120 anni. Cosa che ci siamo impegnati a preparare per il prossimo viaggio del gruppo brasiliano che verrà a Fausto nel 1998. La mattina di domenica 27 siamo partiti in pullman per Pisa. Lunedì 28 in mattinata abbiamo visitato Firenze e nel pomeriggio ci siamo trasferiti a Roma, visitata nel pomeriggio e anche martedì mattina, nel pomeriggio il gruppo è partito in ritorno per il Brasile.



Teresinha e Ane Lisie Dall' Agnol Alves na residência de Palmiro Dall' Agnol e esposa.

uesto spazio l'è dedicato al cultivo de una dele pi bele tradizioni portate via del Italia in brasile - el dialetto Veneto.

Soto publicamo la seconda part, finale, contribuizione de Dario Dall'Agnol, de Fastro, Arsiè.

storia vera capitava a Fastro, e scrita da Jaco Titela

Giacomo Dalle Mulle, Jaco Titela, l'è nasist el 3 novembre 1894 al Solivo de Fastro, da na fameja tant eta. A 12 ani l'è 'ndat in Svìsera co so pare; po in Francia e in Merica. Te 'na miniera. a 18 ani, e 'l se a rot el fil de la schena, e 'l e resta paraliza.

Torna a casa, su 'na cariega co le roe, l'a taca a studiar, e po a scriver libri, poesie e storie. L'è mort il 17 setembre 1974, all'Ospedal par grandi invalidi de Santorso, arent a Marostica.

#### NOT DE PAURA - SECONDA PART.

Piero 'l a sentist i danoci piegarse a fastug de paia. Da la paura che ghe e rest, da quel rumor, da quella not, da la roba negra, el se a sentist 'ndar fora resta. E 'l ghe e 'ndat incontro a quella a, senza capir parche, disendo "Eh, eh", e imbambola, fin che 'l ghe e riva ados. l a sentist 'na roba morbida, pelosa, aa: e 'l e torna in si, e 'l se a volta, l a taca a scampar a gambe levae.

Ma quella roba la a taca a coreghe, co 'n rumor de socoi, de caene de fer, Piero 'l sentia 'l cor che 'l ghe saltava. E la corea pi de lu, e la ghe e rivava, e Piero 'l a pensa che ormai la era la.

Ma un "Ih-oh, ih-oh" pi fort dela piovaa e ved che sta not el lo avea sentist ir, el se avea desliga, e 'l ghera 'ndat par conto soo.

Qualche volta 'l era bon de desligarse. e ved che sta not el lo avea sentist ir, el se avea desliga, e 'l ghera 'ndat par conto soo.

che? Asarlo mola, in giro tuta la not? No de sicuro.

Alora 'l a pensa che, dato che 'l ghera, tant ere lo che 'l ghe montase. Alanco che 'l fesse qualcosa anca lu, co tuta la paura che 'l ghe avea ciapar!

Don Antonio, desmissia de tuta not, come che 'l verd la porta dela onega e 'l ved el musat, el ghe fa a Piero:

"che rasa de idea ve elo vegnest, de vegner co 'l musat!"

- "No son vengest co 'l musat; lo e cata par strada".

- "Par strada?" - e Don Antonio 'l fa un pass indrio, parche se sa che liaol qualche volta el se fa veder soto forma de musat.

- "Sì, par la strada. Parche?"

Don Antonio no 'l a pi coraio de moverse. Non 'i voi far veeger, ma no ia pi cossa far. Alora 'l ghe dis:

(cont. na pag. 7) ↗

- "Nde pur avanti voi, Piero, che mi vegno subito".

E Piero 'l part co 'l so musat, asando 'l prete da lu lu sol.

Ma sicome che ormai 'l avea fat quel che 'l avea da far, e 'l av pressa de tornar casa, l'a taca a speasar el musat par farlo corer: fin c 'l musat 'l se a stufa, e 'l lo a trat sora 'n siesot. E alora a Piero ghe a to scominsiar a coreghe drio par ciaparlo.

E Don Antonio, su par la strada dele Fosse, oltre ala piovaa e ale campan el sentia adess anca la os dalondi de Piero che ciamava: "Neroo, Neroo!" colpo davanti, 'n colpo de drio, e nol capia da onde che la vegnea, come se fusse 'n altro rumor tel aria de quella not piena de paure.

Quando che l'e riva su al Bassanes, Don Antonio 'l era tut sua, ma no savea gnanca lu se dala corsa che 'l avea fat, o se dala paura.

El ghe a dat a Toni i oii santi, e l'e stat la fin ala matina; quando c Toni, verso le ave marie, l'e mort.



Fastro coberta de neve - Foto cortesia de Odila Grando (Fastro) para Maria de Fátima Grando (Brasil)

Intant, era vengest ciar, i avea fi de sonar la campana da mort, e ave anca asa la de plover.

E propio quando che Don Antonio 'l er drio partir par tornar in canonica, eco che riva anca Piero, ch 'l avea ciapa el musat e 'l era dri menarlo a casa.

- "Senti Piero" - el ghe fa Don Antonio col muso - i musat bisogn tegnerli ligai de not, te la stala Cogn (2) asarla in pace la dent, anca senza tante os par aria!".

Estoria verdadeira ocorrida em Fastro  
Escrita por Jaco Titela  
Tradução Dialetto/Portugues Egidio Dall'Agnol  
com o auxilio de Speranza Munari Dall'Agnol

Giacomo Dalle Mulle, Jaco Titela, nasceu a 3 de novembro de 1894 no Solivo de Fastro, em uma família tão pobrezinha. Aos 12 anos foi para a Suíça com seu pai, depois para a França e para a América. Em uma mina, aos 18 anos, quebrou a coluna vertebral e ficou paralisado.

Retorna a casa, em uma cadeira de rodas, põe-se a estudar e depois a escrever livros, poesias e estórias.

Morreu a 17 de setembro de 1974, no Hospital para grandes inválidos de Santorso, perto de Marostica.

#### NOITE DE MEDO - Segunda parte

Piero sentiu os joelhos dobrarem-se como se fossem de palha. Do medo de que foi tomado, daquele barulho, daquela noite, daquela coisa preta, ele sentiu que ia ficar fora de si. E ele foi de encontro aquela coisa, sem entender porque, dizendo, "eh, eh", como zozno, até que ele chegou nela. Sentiu uma coisa mórbida, peluda, parada; ele voltou a si, girou e pos-se a fugir em disparada.

## ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO NO BRASIL

### Conselho Consular da Associação

NOME	CIDADE/UF	TELEFONE
Irineo Dall'Agnol	Bento Gonçalves, RS	(054) 451 21 44
Egídio Dall'Agnol	Canoas, RS	(051) 4768122 Coml (051)477 22 34 - Resid. (0497) 722 10 25
Noelci Dall'Agnol Galli	Chapecó, SC	
Dionísio Dall'Agnol	Ciriaco, RS	
Onorino Dall'Agnol	Concórdia, SC	(0494) 44 06 62/44 29 92
João Dall'Agnol	David Canabarro, RS	(054) 351 11 68
Padre Virgínio Dall'Agnol	Erechim, RS	(054) 321 19 77
Valdemar Dall'Agnol	Florianópolis, SC	(0494) 222 93 21
Jair Dall'Agnol	Francisco Beltrão, PR	(046) 523 46 42
Ivanir Dall'Agnol	Herval D'Oeste, SC	
Teresinha Dall'Agnol Alves	Joinville, SC	(0494) 22 72 92
Ismael Dall'Agnol	Lagoa Vermelha, RS	(054) 358 23 42
Silvio Dall'Agnol	Machadinho, RS	
Antonio Dall'Agnol	Marau, RS	
Clésio Dall'Agnol	Maravilha, SC	(0498) 64 02 98
Waldomiro Dall'Agnol	Nová Prata, RS	(054) 242 24 51
Plínio Dall'Agnol	Novo Hamburgo, RS	(051) 595 22 97
Alcides Dall'Agnol	Pará / RS	
Frei Sylvio Dall'Agnol	Passo Fundo, RS	(054) 354 13 24
Rosane Aparecida Dall'Agnol	Pimenta Bueno, RO	(069) 451 21 37
Arthêmio Dall'Agnol	Piçarras, SC	
Paulo A. Dall'Agnol	Porto Alegre, RS	(051) 225 89 87
Leonir Dall'Agnol	Putinga, RS	
Arcidino Dall'Agnol	Renascença, PR	
Willyan Moritz	S.Lourenço D'Oeste, SC	049 744 15 24
Joanir C. Dall'Agnol Grimma	Veranópolis, RS	(054) 441 19 53
Jaime Dall'Agnol	Xaxim, SC	(049) 753 12 69
Itacir Dall'Agnol	Xanxere, SC	(049) 733 10 91

### IN ITALIA

#### Il Comitato di FASTRO

##### PRESIDENTE

Emanuelle DALL'AGNOL

##### MEMBRI

BRANDALISE : Ave, Ruggero, Fulvio, Ilário e Luca

DALL'AGNOL: Elio, Michele, Oscar, Lorenzo, Carlo, Roberto, Corrado

DE BORTOLI : Eduilio

CERATO, Donatella

BASSANI, Doris

AVOTI, Oscar

MENIN, Silvano

GRANDO : Ennio e Doris

##### SEGRETÁRIO

Luigi DALL'AGNOL

##### Expediente

Rua Domingos Martins, 111, cj.1-B -  
CANOAS, RS  
CEP 92.010.170

Fone (051) 476 81 22 ou 472 17 33

E-Mail : red@inf.ufrgs.br

<http://www.dallagnol.org.br>

Tiragem : 1500 exemplares

Jornalista responsável : Archimedes

G. E.Dall'Agnol

Preços: Associados : US\$ 2,00

Não Sócios : US\$ 5,00

Mas a coisa pos-se a correr atrás dele, com um barulho sacudido de correntes de ferro, que Pedro sentia que o coração pulava fora. E ela corria mais que ele e chegava perto e Pedro pensava que já era chegada sua hora.

Mas um “ih-oh, ih-oh” mais forte que o da chuva e dos sinos o fez parar de repente. Então ele entendeu que era o seu burro, o seu Negro.

De vez em quando ele conseguia se soltar. E ve-se que esta noite ele o havia ouvido partir, e tinha se soltado e ido atrás dele por sua conta.

Fazer o que? deixá-lo solto, livre a noite inteira? Seguramente que não.. Então ele pensou que, já que ele estava ali, tanto fazia se ele o montasse. Pelo menos que ele fizesse alguma coisa depois do medo que o tinha feito passar.

Don Antonio acorda do sono da noite toda, assim que ele abre a porta e ve o burro, ele diz a Pedro :

- “ que idéia maluca te deu esta de vir com o burro ?”

- “Eu não vim com o burro. Eu o peguei na estrada”

-” Na estrada ?” e Don Antonio deu um passo para trás, porque se sabe que o diabo as vezes se apresenta sob a forma de um burro.

- “ Sim, pela estrada, por que ? “

Don Antonio não tem mais coragem de se mexer. Ele não quer deixar notar que não sabe mais o que fazer. Então ele lhe diz :

-” Vai na frente Pedro, que eu vou logo “.

E Pedro parte com seu burro, deixando o padre sózinho.

Mas como ele já tinha feito o que era preciso e tinha pressa de voltar para casa, pos-se a golpear o burro para faze-lo correr, até que o burro se aborreceu e o jogou para cima das macegas. Então o Pedro teve que começar a correr para pega-lo.

E Don Antonio, subindo pela Estrada das Fossas, junto com a chuva e os sinos ele agora ouvia também a voz de Pedro que chamava :

- “ Negroo ! , Negroo ! ”, de vez em quando na sua frente, de vez em quando nas suas costas e ele não entendia de onde vinha, como se fosse um outro ruído no ar, naquela noite cheia de medo.

Quando chega lá em cima, no Bassanese, Don Antonio estava todo suado, mas ele não sabia se era da pressa na subida ou se do medo.

Ele deu a Toni os santos olhos e ficou lá até de manhã, quando Toni, lá pela hora da Ave Maria morreu. Enquanto isto o dia tinha clareado, os sinos tinham parado de tocar o toque dos mortos e também tinha parado de chover.

E justo quando Don Antonio se preparava para sair para retornar à casa canônica, eis que chega também o Pedro, que tinha pego o burro e o levava para casa.

- “ouça Pedro” - lhe diz Don Antonio cochichando - os burros tu debes mante-los presos durante a noite, no estábulo. Convém deixá-los em paz lá dentro e também sem tanta gritaria pelo ar“.

## ***RIFA PRORROGADA PARA O NATAL DE 1998***

*Devido às dificuldades encontradas pela maioria em vender os números da rifa, principalmente face à situação da economia brasileira, agora agravada pelas chuvas e pela queda das bolsas, o Conselho Consular da Associação decidiu transferir o sorteio para o Natal de 1998.*

*Desta forma todos terão mais tempo para vender os talões e assim alcançarmos os objetivos da rifa, podendo adquirir os prêmios e dar resultado para o atingimento das metas da Associação.*

*Solicitamos àqueles que tenham números ainda por vender, que façam um carimbo com os dizeres "SORTEIO SERÁ FEITO PELA LOTERIA FEDERAL - EXTRAÇÃO DO NATAL DE 1998". Carimbar todos os números e avisar as pessoas que já compraram. O custo do carimbo poderá ser abatido na prestação de contas.*